

AS ESPÉCIES DE *Lecythidaceae* DO RIO JAUAPERI, ABRANGENDO OS ESTADOS DO AMAZONAS E DE RORAIMA

Viviane Gomes COELHO ¹; Michael John Gilbert HOPKINS ²

¹ Bolsista PIBIC CNPq /INPA; ² Pesquisador C BIO/ INPA

1.Introdução

A família Lecythidaceae é a família da Castanha do Pará, a família é considerada indicadora de florestas preservadas e poucos perturbadas (Mori *et al*, 1997), apesar de sua importância ecológica e econômica. A escassez de estudos taxonômicos referentes à família dificulta o mapeamento das espécies, identificação das diferenças entre as espécies e até a descoberta de possíveis espécies novas (Viana Mata, 2012). O presente estudo teve como principais objetivos, o melhor conhecimento das espécies da família Lecythidaceae, e a sua identificação das amostras coletadas na região do rio Jauaperí.

2.Material e Métodos

As amostras foram coletadas entre os anos de 2010- 2012 por pesquisadores e alunos do INPA, nas excursões feitas à reserva do Xixuaú Xiparinã, foram coletadas 12 amostras pertencentes à família Lecythidaceae. Durante o processo de descrições das amostras, foram medidos: comprimento e a larguras das lâminas foliares, comprimento do pecíolo, números de nervuras secundárias, medidas das inflorescências e das flores (foi medido apenas nas amostras que havia tal caractere) e também foram analisados o formato das folhas, base e o ápice das folhas. Nas descrições foram utilizados o paquímetro digital e a régua comum e para a caracterização do tipo de ápice, base e o formato das folhas foi usado o Guia da Reserva Ducke (1999).

Durante o processo de identificações foram feitas análises em lupa das nervuras das amostras, comparações com o material identificado pelo especialista da família no herbário do INPA, comparou-se as descrições das espécies identificadas e por último as amostras foram submetidas a chaves de identificações Mori e Prance (1979 1990 e 1995). Com o auxílio do [http:// sweetgum.nybg.org](http://sweetgum.nybg.org).

3.Resultados e Discussão

Das 12 amostras coletadas foram devidamente identificadas 11 em nível de específico e 1 em nível de gênero, tendo como gênero com o maior número de espécies identificadas *Eschweilera* com seis amostras devidamente identificadas, *Gustavia* com três, *Couratari* com duas e *Cariniana* com uma (Ver tabela 1).

Espécie	Coletor/ Número de coleta
<i>Gustavia longifolia</i> Miers	Sá, N. de.P . 5
<i>Gustavia elliptica</i> S.A.Mori	Marinho, T. 14
<i>Eschweilera micrantha</i> (O. Berg) Miers	Ammann, S. 63
<i>Couratari tenuicarpa</i> A.C. Sm	Ammann, S. 65
<i>Eschweilera longipes</i> (Point).Miers	Pedrollo,C. T. 117
<i>Gustavia hexapetala</i> (Aubl.) Sm.	Marinho, T. 166
<i>Cariniana</i> sp	Marinho, T. 179
<i>Eschweilera tenuifolia</i> (O.Berg) Miers	Marinho, T. 245
<i>Couratari multiflora</i> (Sm.) Eyma	Zappi, D.C. 2882
<i>Eschweilera pedicellata</i> (Rich.) S. A. Mori	Zappi, D.C. 2941
<i>Eschweilera cyathiformis</i> S.A.Mori	Zappi, D.C.2975
<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Mart. ex Miers	Zappi, D.C.2986

Tabela 1. Identificações com os seus respectivos coletores e número de coleta

Descrições

Gustavia longifolia Miers

Material examinado: Brasil, Roraima, Rorainópolis, Rio Xixuaú, Antigo serigal no centro da comunidade.

0° 47' 41" N, 61° 33' 26" W

Altura: 36 m

Habitat: solo arenoso

Ocorrência: Rio Solimões (AM)

Arvoreta de 6 m de altura, nove cm de DAP, tronco fissurado com placas papiráceas, ritidoma marrom, casca viva alaranjada e alburno branco; Lâminas foliares 299 mm, elíptica, ápice acuminado, base atenuada; com 17 pares de nervuras secundárias; Pecíolo com 4 mm; Frutos maduros esverdeados e rugosos com 7 cm de comprimento e 6 cm de largura.

Gustavia elliptica S.A.Mori

Material examinado: Brasil, Roraima, Município de Rorainópolis, Reserva popular Xixuaú – Xiparinã, Paranã da Bianca, atrás da casa do Cris.

1° 20' 56" S, 61° 55' 49" W

Habitat: Igapó

Ocorrência: Reserva florestal Ducke (AM), Distrito Agropecuário da Suframa Km 72 da BR 174 e Aldeia Indígena do outro lado da margem do rio Negro no município de São Gabriel da Cachoeira (AM).

Árvore de 10 m de altura, com 25 cm de DAP; Lâminas foliares 172 mm de comprimento 205 mm de largura, elípticas, ápice acuminado, base atenuada; com 11-13 pares de nervuras secundárias. Pecíolo 5-10 mm de comprimento; Flores brancas, anel estaminal interno amarelo; Frutos verdes costados.

Eschweilera micrantha (O. Berg) Miers

Material examinado: Brasil, Roraima, Município de Rorainópolis, Xiparinã, Xixuaú. Perto da casa do Cris.

0° 48' 16" S 61° 33' 27" W

Altura: 32 m

Habitat: Igapó

Ocorrência: Rio Negro- AM, Reserva Florestal Ducke (AM), Rio Uatumã- Presidente Figueiredo (AM) e acima da embocadura do rio Içana- São Gabriel da Cachoeira (AM).

Árvore que solta envira com casca morta cinza com fissuras longitudinais, casca viva amarelada; Lâminas foliares 189 mm de comprimento x 41 mm de largura, elípticas, ápice acuminado, base arredondada; com 8 pares de nervuras secundárias; Pecíolo 6 mm; Flores com sépalas verdes, pétalas brancas, capuz amarelo e estames brancos.

Couratari tenuicarpa A. C. Sm.

Material examinado: Brasil, Roraima, Município de Rorainópolis, Xiparinã, Xixuaú. Perto da casa do Cris.

0° 48' 23" S 61° 33' 11" W

Altura: 45 m

Habitat: Igapó

Ocorrência: Rio Marmelos- Manicoré, rio Cuieiras, Limoeiro- Estação ecológica Juamí- Japurá no rio Juamí.

Árvore com casca morta fissurada soltando escamas, casca viva avermelhada; Lâminas foliares 75 mm de comprimento por 40 mm de largura, orbicular, ápice agudo, base arredondada, folhas coriáceas; Pecíolo 9 mm, com 8 pares de nervuras secundárias; Flores 15 mm - 20 mm comprimento x 25 mm - 40mm largura com sépalas vinho, pétalas rosa e pedúnculo vinho.

Eschweilera longipes (Point) Miers

Material examinado: Brasil, Roraima, Rorainópolis, Buritizal, Comunidade Xixuaú, em frente a cozinha.

0° 00' S 0° 00' W

Altura: 22 m

Habitat: Terra firme

Ocorrência: Margem do rio Cuieiras (Jauari) - AM, Serra do Navio – Macapá (AP) Município de Mazagão – (PA), Município de Santa Luzia na fazenda Mapisa (MA), BR 163 estrada para o Porto dos Gaúchos (MG).

Árvore com ritidoma cinza estriado verticalmente, casa viva e alburno amarelo-creme; lâminas foliares 142 mm – 171 mm de comprimento x 44 mm – 52 mm de largura, elíptica, ápice acuminado, base cuneada; com 10 pares de veias laterais; Pecíolo 5 mm - 6mm de comprimento; Inflorescências abertas com pedúnculo, pedicelo, pétalas cor de rosa.

Gustavia hexapetala (Aubl.) Sm.

Material examinado: Brasil, Roraima, Município de Rorainópolis, Rio Xixuaú. Abaixo da boca do Xixuaú.

0° 48' 37" N 61° 33' 02" W

Altura: 23 m

Habitat: Igapó

Ocorrência: Reserva Ducke - Manaus (AM), Aldeia Indígena do outro lado do Rio Negro - São Gabriel da Cachoeira (AM), Distrito Agropecuário da Suframa BR 174 km 72- Manaus (AM).

Arvoreta; lâminas foliares com 79 mm - 99 mm de comprimento x 30 mm - 40 mm de largura; elíptica, ápice acuminado base atenuada; com 10-12 pares de nervuras secundárias; Pecíolo 10 mm – 15 mm; Frutos marrons- esverdeado, cálice marrom persistente.

Cariniana sp (Mart.) Miers

Material examinado: Brasil, Roraima, Município de Rorainópolis, Rio Xixuaú. Próximo à boca do Xixuaú no rio Jauaperi.

0° 48' 37" N 61° 33' 02" W

Altura: 23 m

Habitat: Igapó

Árvore com ritidoma marrom; Lâminas foliares 140 mm – 154 mm de comprimento x 70 mm -75 mm de largura, elíptica, ápice agudo, base cuneada, com 10-12 pares de nervuras secundárias; Pecíolo 15 mm; Flores amarelas, estames e carpelos amarelos.

Eschweilera tenuifolia (O. Berg) Miers

Material examinado: Brasil, Roraima, Rorainópolis, Comunidade de Xixuaú, Paranã que acompanha a comunidade.

0° 47' 56" S, 61° 33' 56" W

Habitat: Igapó

Ocorrência: Rio Ipixuna- Tapauá (AM), Rio Purus (AM), Rio Negro (AM), Rio Aracá- próximo ao município de Barcelos (AM) e Lago Grande de Monte Alegre (PA).

Árvore de 22 m, 30 cm de DAP; Lâminas foliares 89 mm -100 mm de comprimento x 30 mm -40 mm de largura, elíptica, ápice acuminado, base arredondada; com 11-13 pares de nervuras secundárias; Pecíolo 6 mm – 8 mm; Frutos marrons, rugosos, pequenos e achatados na parte basal.

Couratari multiflora (Sm.) Eyma

Material examinado: Brasil, Roraima, Município de Rorainópolis, Reserva popular do Xixuaú – Xiparinã. Caminho do igarapé Santo.

1° 17' 23" S 61 54' 37" W

Habitat: Mata de igapó

Ocorrência: Reserva Florestal Ducke (AM), Estrada Manaus – Itacoatiara km 68 (AM), Pôrto Velho Highway km 253, BR 364 entre o entroncamento das BR 364 – 425 e o rio Cotia a 200 km da cidade de Porto Velho (RO).

Árvore semi-imersa de 25 m de altura, com 20 cm de DAP; Lâminas foliares 75 mm - 85 mm de comprimento x 35 mm - 38 mm de largura, elípticas, ápice agudo, base atenuada; com 10-14 pares de nervuras secundárias; Pecíolo 8 mm – 12 mm; Flores com cálice vináceo, pétalas rosa e disco estaminal mais escuro.

Eschweilera pedicelata (Rich.) S. A. Mori

Material examinado: Brasil, Roraima, Município de Rorainópolis, Reserva Popular Xixuaú – Xiparinã, Trilha da Fazenda, atrás do campo de futebol. Mata ombrófila densa, dossel 35 m, com castalheiras.

1° 19' 35" S 61° 55' 45" W

Habitat: Mata ombrófila

Ocorrência: Serra da Lua (RO), Rio Uatumã no município de Itapiranga (AM) e Bico Rodon (AM).

Árvore esguia de 8 m de altura, 15 cm de DAP; Lâminas foliares 129 mm de comprimento x 183 mm de largura, elíptica, ápice acuminado, base cuneada, com 9 – 11 pares de nervuras secundárias; Pecíolo 9 mm – 20 mm; Flores com pedúnculos e botões rosa – vináceo, pétalas rosa, anel estaminal zigomorfo alongado rosa claro e anteras amarelas.

Eschweilera cyathiformis S. A. Mori

Material examinado: Brasil, Roraima, Município de Rorainópolis, Reserva popular Xixuaú – Xiparinã, Trilha do Bacabal.

1° 18' 33" S 61° 56' 30" W

Habitat: Mata de terra firme

Ocorrência: Área Indígena Waimiri – Atroari no município de Novo Airão (AM), Distrito Agropecuário da Suframa km 72 (AM).

Árvore de 35 m de altura, 35 cm de DAP, com casaca esfoliante castanho escuro, entrecasca fibrosa amarelada com o odor de linhaça; Lâminas foliares 199 mm – 129 mm de comprimento x 32 mm – 40 mm de largura, elíptica, ápice acuminado, base cuneada, com 10 – 12 pares de nervuras secundárias; Pecíolo 7 mm - 8mm; Flores amarela – clara; Frutos com 5,7 cm de comprimento com 4,5 cm de largura.

Eschweilera ovata (Cambess) Mart ex Miers

Material examinado: Brasil, Roraima, Município de Rorainópolis, Reserva Popular Xixuaú- Xiparinã, atrás da casa do Cris, igarapé da Bianca.

1° 20' 58" S 61° 56' 09" W

Habitat: Mata de igapó

Ocorrência: Floresta Estadual do Atimari (AC), Ponto 14 no município de Cruzeiro do Sul (AC), Serra Norte de Carajás no município de Marabá (PA), Estrada do Pedral no município de Monte Dourado (PA), Rio Jipurí na Ilha do Marajó (PA), Reserva Mocambo na cidade de Belém (PA).

Árvore de 35 m de altura, 40 cm de DAP; Lâminas foliares 62 mm – 82 mm de comprimento x 40 mm – 61 mm, oval, ápice acuminado, base atenuada, com 7 – 9 pares de nervuras secundárias, pecíolo 9 mm de comprimento; Flores com pétalas amarela – clara, disco estaminal mais escuro.

4. Conclusão

O estudo mostrou que a família Lecythidaceae é pouco estudada, isso se agrava mais em relação ao estado de Roraima, para o estado ocorrem apenas quatro gêneros, 17 espécies e quatro subespécies (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br>).

Com o final da primeira etapa dos estudos o estado de Roraima passou a ter registros de um novo gênero, pois o gênero *Cariniana* não tinha registro para o estado, duas espécies do gênero *Couratari*, mais quatro para o gênero *Eschweilera* e uma para o gênero *Gustavia*.

Os resultados mostraram que o estado de Roraima é pouco estudado taxonomicamente, isso mostrou que estudos merecem ser intensificados em relação a sua flora e fauna.

5. Referências Bibliográficas

Mori, S.A & Prance, G.T.1979. Lecythidaceae Part I. The Actinomorphic Flowered New World Lecythidaceae (*Asteranthos*, *Gustavia*, *Grias*, *Allantoma*, & *Cariniana*). *Flora Neotropical Monograph* N 1. 270 pp.

Mori, S.A & Prance, G.T. 1990. Lecythidaceae Part II. The Zygomorphic Flowered New World Genera (*Couropita*, *Coryophora*, *Bertholletia*, *Couratari*, *Eschweilera* e *Lecythis*). *Flora Neotropical Monograph*, V. 21, N 2. 376 pp.

Morton, C.M., Mori, S.A. Prance. G.T. Karol. K.G., Chase, M.W.1997. Phylogenetic relationship of Lecythidaceae: A cladistic analysis using *rbcL* sequence and phological data. *American Journal of Botany* 84(4): 530- 540.

Viana Mata, L.B.2012. *As Lecythidaceae da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé*. Dissertação de Mestrado, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Manaus, Amazonas.139 pp.